



GAZETA EXTRAORDINARIA
DO
RIO DE JANEIRO.

QUINTA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam.

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

COM prazer inexplicavel annunciámos na Gazeta de hontem a celebração dos Felicissimos Desposorios de S. A. R. o Principe Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil*, e dos *Algarves*, o Senhor *D. Pedro de Alcantara*, com S. A. I. a Serenissima Senhora Arquiduqueza d'*Austria*, *Carolina Josefa Leopoldina*, na Corte de *Vienna d'Austria*, no dia 13 de Maio, já Faustissimo, pelos titulos mais sagrados para os verdadeiros *Portuguezes*. Com jubilo transcendente viamos outra vez unidas por estreitissimos vinculos as Illustrissimas *Cazas de Austria* e de *Bragança*, tão distintas na longa cadeia dos Seculos, por todas as virtudes. De bom grado nos quizeramos espraiair na particular descripção das Festas, que naquella Corte preparava o Embaixador de *Portugal*, o Excellentissimo Marquez de *Marialva*, mas sendo estas adiadas para huma epoca posterior á data das folhas, somos obrigados a guardar para outro tempo esta satisfação. Agora porém nos occupa hum objecto mais importante.

Sendo chegado a esta Corte, pelo Paquete *Inglez*, *Queen Charlotte*, que a 18 do corrente ancorou neste porto, o Conde de *Wrbna*, filho do Mordomo Mór de S. M. Imperial, o Imperador d'*Austria*, por elle Houve S. M. Fidelissima EL-REI Nosso Senhor a muito agradavel noticia daquelle faustissimo acontecimento, e em demonstração do Seu Justo Contentamento por tão plausivel motivo, Determinou que nesta Corte e Cidade do *Rio de Janeiro*, nas Fortalezas, e em to-

dos os navios de guerra surtos neste porto, hão luminarias, repiques de sinos, e salvas de artilharia nos dias 21, 22, e 23 do corrente mez; Destinando o dia de quinta feira de manhã para assistir na Sua Real Capella á Missa solemne e *Te Deum*, que se ha de cantar em acção de graças por tão venturosa união, e o Sabbado para dar audiencia, pela huma hora da tarde no Paço da Real Quinta da *Boa Vista*, aos Tribunaes, e ás outras classes dos Seus Fieis vassallos, sendo estes dois dias de grande gala na Corte, e de simples gala o de Sexta feira 22 do corrente.

Temos muito pezar em annunciar que S. M. se vê privado de baixar á Sua Real Capella no dia Quinta feira, e de receber no Sabbado proximo o Corpo Diplomatico em o Seu Real Paço da Cidade, por continuar infelizmente o incommodo, que tem soffrido em Sua Perna, cerceando assim involuntariamente as Suas Demonstrações do mais bem merecido jubilo, que estendendo-se do Throno aos Seus Fidelissimos Vassallos, deu assumpto ás mais sinceras demonstrações, que referiremos cuidadosamente nos Numeros seguintes.

Hum tão prospero acontecimento, a que attenção, o esplendor do Throno, a segurança da Monarquia, os progressos das artes e sciencias, a prosperidade do commercio, e hum sem numero de bens, não devia ser demorado hum instante ao conhecimento do Publico. Portanto Sua Magestade Mandou expedir aos Tribunaes o Aviso seguinte, accompanhando o Decreto, que tambem transcreveremos.

A V I S O.

ELREI Nosso Senhor Mandá remetter a V. o Decreto incluso, que hoje tambem baixou a todos os Tribunaes desta Corte, com o interessante motivo de se haver celebrado em *Vienna d' Austria*, no faustissimo dia 13 de Maio deste anno, o casamento de Sua Alteza Real o Principe Real, o Senhor D. PEDRO DE ALCANTARA, com Sua Alteza Imperial a Serenissima Senhora Arquiduqueza de *Austria*, CAROLINA JOSEFA LEOPOLDINA, para que fazendo-o V. presente no (*Nome do Tribunal*) mande este pela parte que lhe toca observar o que Sua Magestade tem determinado tanto a respeito do mesmo como do que lhe for respectivo.

Similhantermente participa a V., para o fazer presente no, que Sua Magestade assistirá na Sua Real Capella, Quinta feira 21 deste mez de manhã, á Missa Solemne e *Te Deum*, que se ha de cantar em acção de graças por tão fausto acontecimento, e que no Sabbado 23, permitirá audiencia a todos os Tribunaes pela huma hora da tarde no Paço da Real Quinta da *Boa Vista*: determinando Sua Magestade que os referidos dias de Quinta feira e Sabbado sejam de grande galla na Corte, e de simples galla o de Sexta feira 22 do corrente. Deos guarde a Paço em 19 de Agosto de 1817. — *João Paulo Bezerra*. — Senhor.....

D E C R E T O.

Havendo recebido a mui fausta noticia de se ter celebrado em *Vienna d' Austria* no dia treze de Maio deste corrente anno, o Casamento ajustado entre o Principe Real D. PEDRO DE ALCANTARA, Meu sobre todos muito amado e prezado Filho, com a Serenissima Arquiduqueza de *Austria*, CAROLINA JOSEFA LEOPOLDINA, Filha do Muito Alto, e muito Poderoso Principe, *Francisco I.*, Imperador de *Austria*, Rei de *Hungria e Bohemia*, Meu Bom Irmão e Primo; Hei por bem, em demonstração do Meu justo Contentamento por tão plausivel motivo, que se suspenda todo o Despacho por tres dias successivos, começando na quinta feira vinte e hum do corrente mez; e que em toda esta Corte e Cidade do *Rio de Janeiro*, nas Fortalezas, e em todos os Navios de guerra surtos neste porto, hajão luminarias, repiques de sinos, e salvas de artilharia em todos os tres dias referidos. A Meza (ou Tribunal) o tenha assim entendido, e o faça observar pelo que lhe pertence. Palacio da Real Quinta da *Boa Vista* em dezoove de Agosto de mil oito centos e dezesete. — Com a Rubrica de SUA Magestade.

Na mesma data se escreveu huma Carta Regia ao Ex.^m e R.^m Bispo Capellão Mór, na forma do estillo em semelhantes occasiões, e se mandarão avisos de communicação ao Presidente do Senado da Camara, ao General das Armas, e ao Vice Almirante, que exerce as funções de Major General da Marinha, fez-se a competente participação á Corte, &c.

Sentindo desta vez quanto as nossas idéas são acanhadas, e as nossas expressões inadequadas á grandeza do objecto, somos obrigados a abrir mão deste gratissimo assumpto, rematando esta folha com hum artigo extrahido do *Courier de Londres* de 30 de Junho. Se nelle se acharem expressões já enunciadas, antes huma repetição mostre a superabundancia do coração, do que huma ligeira ommissão accuse a escassez de sentimentos.

Vienna 14 de Maio.

Domingo passado 11 deste mez; o som de todos os sinos annunciou mui cedo a cerimonia, que se preparava na Corte, do acto de renuncia de S. A. I. a Arquiduqueza *Leopoldina*. Piquetes de cavallaria occuparão todas as avenidas do Palacio Imperial, e a multidão, sempre soffrega de espectáculo, se espalhou pelas ruas, por onde devia passar o cortejo do Embaixador. Ao meio dia, o Marquez de *Marialva* foi ao Palacio. Sua comitiva era numerosa, e suas equipagens mais brilhantes que tudo que se tem visto neste genero em *Vienna*. S. Ex. foi introduzido no Paço pelo Mordomo Mór, Conde de *wrbna*. S. M. I. a Arquiduqueza tinha pedido expressamente que lesse elle mesmo o acto, que hia assignar. Esta Princeza falla já com muita facilidade o *Portuguez*; ha tempo que tem feito hum estudo particular. Sem embargo disse ao Embaixador de *Portugal*: "Eu vou fallar *Francez*, Senhor, porque hoje não me he licito errar."

O Casamento se celebrou hontem ás sete horas da tarde, na Igreja da Corte. O Principe Real do Reino Unido de *Portugal*, do *Brazil* e dos *Algarves* foi representado por S. A. I. o Arquiduque *Carlos*. Depois houve grande gala como no dia dos annos do Imperador, seguindo-se grande jantar.

A nova Princeza de *Portugal* não partirá senão a 9 ou 10 do mez proximo. Na mesma epoca, nossos Augustos Soberanos irão para *Laxemburgo*.

Outro artigo de *Vienna*, datado de 19 do mesmo mez diz, que huma Deputação dos Estados d' *Austria* foi á Corte no dia 14 offerecer seus parabens ao Imperador e á Imperatriz, e igualmente á Princeza Real de *Portugal* e do *Brazil*.

Tambem se lê da mesma parte e na mesma data o seguinte :

M. o Principe de *Metternich* , Ministro dos Negocios Estrangeiros , que deve acompanhar até *Lionne* a Princeza Real de *Portugal* , e dalli passar a *Roma* , leva com si M. *Hedelest* , &c.

A 26 do corrente , o Embaixador do *Brazil* dará huma festa magnifica á Corte , e a toda a nobreza , e aos moradores desta Capital , ella terá

142
lugar no *Augarten* ; ha muitos mezes trabalhão alli muitas centenas de oliveiros ; construe-se lura grande edificio de madeira , unido ao que alli se acha ; haverá ceia e baile para toda a Corte , e assistirão 1500 pessoas da alta nobreza , ou da Corte. Os jardins serão illuminados , e guarnecidos de orgãos e orquestras. Será huma festa , como nunca houve , mesmo no tempo do Congresso.